



Volume 14 - n. 42 - jan/abr 2022

ISSN: 1983-2850



Diversidade na história das religiões

⇒ A *Revista Brasileira de História das Religiões*, criada no ano de 2008, sediada no Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, é um periódico vinculado ao GT de História das Religiões e das Religiosidades (GTHRR) da Associação Nacional de História (ANPUH), voltado especificamente para os estudos em religiões e religiosidades. Sua estrutura contempla artigos científicos e de atualização teórico-metodológica, dossiês temáticos, resenhas, comunicações, estudos de caso, entrevistas e textos especiais (assinados por autores convidados, conteúdos de palestras, debates e trabalhos apresentados em congressos), quando recomendados por pesquisadores e aprovados pelo Conselho Editorial.

Imagem de Capa: <http://clinicacemep.com.br/espiritualidade-e-doenca/>
Arte: Gizele Zanotto

EDITORES RESPONSÁVEIS

Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Renata Agnieszka Siuda-Ambroziak, University of Warsaw/Universidade de Varsóvia, Polônia

NORMALIZADOR/DIAGRAMADOR

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

COMISSÃO EDITORIAL INTERNACIONAL

Claudia Touris, UBA-UNLu, Argentina
Gineth Andrea Alvarez Satizabal, CONICET, Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina
Ignacio Telesca, CONICET, Universidad Nacional de Formosa, Argentina
Jacques Leenhardt, École des Hautes Études en Sciences Sociales - Paris
Doutor José Eduardo Franco, Universidade de Lisboa, Portugal
José Zanca, CONICET, Argentina
Lelio Lelio Nicolás Guigou, Universidad de la República. UDELAR, Uruguai
Marcos Fernandez Labbé, Departamento de Historia, Universidad Alberto Hurtado, Chile
Dr. Pablo Wright, Universidad de Buenos Aires-CONICET, Argentina
Patricia Fogelman, CONICET-UBA - UNLu, Argentina
Renata Agnieszka Siuda-Ambroziak, University of Warsaw/Universidade de Varsóvia, Polónia
Roberto Di Stefano, Universidad Nacional de La Pampa/CONICET, Argentina

COMISSÃO EDITORIAL NACIONAL

Artur Cesar Isaia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Cândido Moreira Rodrigues, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/CUIABA)
Edilece Souza Couto, Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Prof^ª Dr^ª Eliane C. Deckmann Fleck, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fo. (USP)
Fernando Torres-Londoño, Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)
Jérri Roberto Marin, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
José J. Queiroz, Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
Oscar Calavia Sáez, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Renato Amado Peixoto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Vanda Fortuna Serafim, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Vitale Joanoni Neto, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Zeny Rosendahl, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Waldecy Tenório, Universidade de São Paulo (USP)

Apresentação

Neste número 42 da *Revista Brasileira de História das Religiões* vamos nos voltar à diversidade de estudos que a temática nos proporciona, com um panorama de artigos e resenha que abarcam temas, contextos, fontes diferenciadas.

O volume inicia com um artigo voltado à análise da atuação dos missionários no estado de Goiás, entre fins do século XIX e a década de 1940, valendo-se de fontes memorialísticas. O foco está na compreensão dos trabalhos voltados à questão das práticas médico-sanitárias empreendidas ou promovidas pelos religiosos. Além do amparo espiritual de missionários protestantes e católicos, as autoras Ordália Araújo e Leicy da Silva, discorrem sobre a profissionalização das práticas curativas e de sanitarismo e a construção de estruturas de apoio para dar conta dos atendimentos das doenças do corpo.

Na sequência, Lúcio Reis Filho, Claudia Rodrigues e Cícero dos Santos nos apresentam reflexões acerca das narrativas do “corpo seco”. O texto discute a relação entre as assombrações, as almas penadas e a “não morte” em sua recorrência histórica imbricada a memórias e narrativas, assim como em registros do folclore brasileiro. O foco dos autores se dá entre fins do século XIX e início do XXI, a partir de uma análise etnográfica que identifica as crenças ao “corpo seco”, o defunto que teria sido amaldiçoado e rejeitado pela terra.

Um tema, contexto e enfoque temático diverso é observado no artigo de Gustavo de Souza Oliveira, que se dedicou a analisar o contexto da instauração do estado republicano e a instituição da laicidade no Brasil. O autor enceta reflexões críticas acerca da percepção de liberdade religiosa do início da república, evidenciando como essa noção esteve atrelada as matrizes cristãs, portanto, incapazes de valorizar e respeitar crenças afro-brasileira e indígenas, mantendo preconceitos e mesmo sua criminalização. O autor nos faz questionar a compreensão e aplicação da noção seletiva e restrita de laicidade que vigiu no país, privilegiando a ideia do universalismo cristão.

O Bispo de Joinville, Santa Catarina, Dom Gregório Warmeling e sua mudança

de postura em relação à ditadura militar do Brasil é tema de estudo de Eliton Felipe de Souza. O autor se debruça ao apoio que o prelado deu a religiosos progressistas.

Do sul rumamos ao norte do Brasil e à análise da constituição das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no estado do Amapá, entre as décadas de 1960 e 1980. O artigo, de autoria de Marcos Vinicius Freitas Reis, Fábio Py e Walbi Pimentel, coteja a relação entre as CEBs e o desenvolvimento cidadão no bairro Buritizal, em Macapá. A organização encetada pelas CEBs, na análise proposta, é tida como fator de fortalecimento da comunidade daquele bairro. A pesquisa amparou-se no no estudo de fontes documentais e periódicos.

Já José Henrique Oliveira nos traz uma instigante discussão e reflexão acerca do médium umbandista Matta e Silva e sua defesa de práticas religiosas denominadas de "Umbanda exotérica e iniciática". Propondo uma abordagem biográfica, o autor analisou obras sistematizadoras da religião. A trajetória de vida de Matta e Silva, segundo Oliveira, traz elementos importantes para entender a adoção de uma noção de missão pelo biografado; missão essa voltada a defender a umbanda enquanto religião em harmonia com o tempo contemporâneo, qual seja, a segunda metade do século XX. As fontes foram compostas por obras bibliográficas e história oral.

O Hallel de Maringá/PR é analisado no artigo de Vanda Serafim e Mariane Emerenciano da Silva. O evento, iniciado em julho de 1995 naquela cidade, tem sua instituição, organização e participantes estudados pelas pesquisadoras que evidenciam a riqueza deste evento promovido para e por católicos. As fontes de pesquisa são jornais, entrevistas e observações de campo.

Fechando a edição temos a resenha da obra *Race in a Godless World: atheism, race and civilization, 1850-1914*, de Nathan G. Alexander. A resenha foi produzida por Ricardo Oliveira da Silva que nos apresenta uma análise crítica da obra, tão importante para avançarmos na compreensão dos fenômenos do crer e não crer.

Boa leitura!

Gizele Zanotto